

Piracicaba atinge o maior número de medidas preventivas em 6 anos

Painel da Violência Doméstica aponta alta nos casos e processos de julgamento

O ano de 2025 deixou para Piracicaba o maior número de medidas protetivas concedidas a mulheres vítimas de violência doméstica, considerando os últimos seis anos.

O que significa

Uma medida preventiva é uma decisão ou ação adotada para evitar que uma situação de risco resulte em dano ou agravamento. Ela é aplicada de forma antecipada, antes que o problema se concretize ou se intensifique.

No âmbito jurídico, busca proteger pessoas em situação de vulnerabilidade ou perigo e seu objetivo principal é garantir segurança e reduzir a possibilidade de novos prejuízos.

Recorde

De janeiro a outubro, referência temporal dos dados mais recentes, foram concedidas 1.010 medidas protetivas, de acordo com os dados do Painel da Violência Doméstica do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Isso representa, em média, três concessões por dia - um recorde na série histórica da plataforma.

Os dados indicam que a concessão de medidas protetivas a mulheres vítimas de violência em Piracicaba apresentou tendência de crescimento ao longo do período analisado.

Após uma queda de 601 registros em 2020 para 538 em 2021,



De janeiro a outubro de 2025 foram concedidas 1.010 medidas protetivas no município

os números passaram a subir de forma contínua, alcançando 702 em 2022 e 830 em 2023.

Em 2024, o total chegou a 927 medidas, e em 2025, até 31 de outubro, já soma 1.010, o maior volume da série, evidenciando aumento progressivo das demandas por proteção judicial no município.

Das 1.659 decisões solicitadas no período, 92% foram atendidas pela Justiça. Já 87 foram negadas, 431 foram revogadas e 131, prorrogadas.

O município de Piracicaba

teve 11 casos de feminicídios julgados em primeira instância no período de janeiro a outubro de 2025.

Segundo as informações, o número de julgamentos no ano passado é metade do registrado em todo o ano.

Dados preocupantes

Dados do Painel da Violência Doméstica do CNJ mostram variação no número de casos de feminicídio julgados em Piracicaba desde 2020. Apesar de 14

em 2021, seguido de queda para dez em 2022. Em 2023, o total voltou a subir, chegando a 13 julgamentos, e atingiu o pico em 2024, com 22 casos. Em 2025, até 31 de outubro, foram registrados 11 casos julgados, número inferior ao do ano anterior, mas ainda superior aos patamares observados em 2020 e 2022.

Processos pendentes

No período analisado, isto é, até dia 31 de outubro, 14 processos de feminicídio ainda estavam pendentes de julgamento na metrópole.

As informações do CNJ também abrange a média de dias até o primeiro julgamento nos casos de feminicídios. O Painel indica que o tempo médio para julgamento de casos de feminicídio em Piracicaba variou ao longo dos anos, com tendência de redução mais recente. Em 2020, a média foi de 272 dias, aumentando para 364 dias em 2021, o maior prazo do período. Em 2022, o tempo caiu para 303 dias e apresentou redução mais significativa em 2023, quando chegou a 210 dias. Em 2024, houve novo aumento, para 233 dias, enquanto em 2025, até 31 de outubro, a média recuou para 149 dias, o menor índice da série, indicando maior agilidade nos julgamentos.

Importância

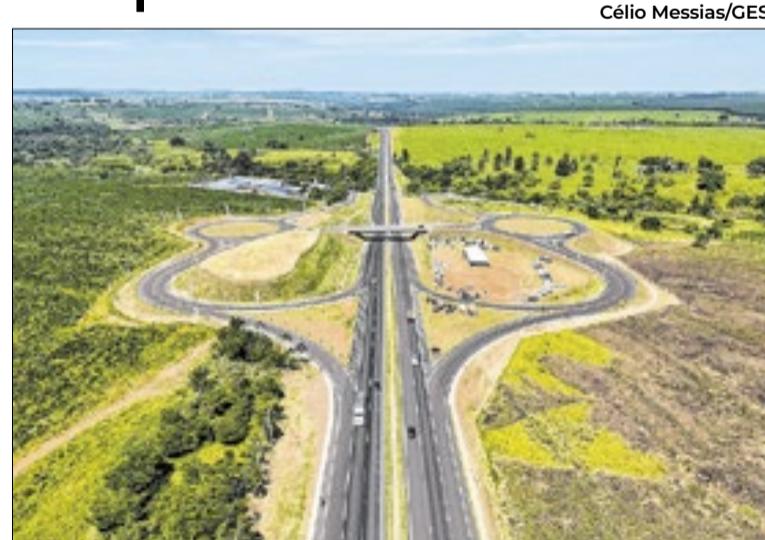
A advogada Danielle Pupin, presidente da Comissão das Mulheres da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Piracicaba, diz que a medida preventiva serve como uma ferramenta de proteção e uma maneira de retomar a segurança da sua vida.

Segundo a advogada, uma medida preventiva defende a vítima criando uma barreira de distância entre ela e o agressor. Além disso, em Piracicaba, a mulher passa a ter uma rede de proteção direta, acompanhada pela Patrulha Maria da Penha e com acesso ao Botão do Pânico em mãos.

Edital da concessão da Rota Mogiana é republicado

O Governo paulista, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), voltou a publicar na sexta-feira (2) o edital de concessão do Lote Rota Mogiana, iniciativa que prevê a modernização e a ampliação de mais de 500 km de rodovias no interior do estado. A republicação reúne adequações técnicas feitas após manifestações da sociedade, de administrações municipais e de interlocução técnica com o setor, com a finalidade de aprimorar o projeto e assegurar a implementação das melhorias previstas.

No total, a proposta recebeu 284 contribuições da sociedade, que foram avaliadas pelas equipes técnicas da SPI e da Artesp e incorporadas ao edital. As alterações tratam de aspectos contratuais e operacionais, trazendo maior segurança jurídica ao contrato e garantindo que os investimentos



Iniciativa abrange mais de 500 km de rodovias do interior

sejam executados, sem modificar o conjunto de obras previsto para a região. O leilão segue confirmado para 27 de fevereiro de 2026, na B3, em São Paulo.

Com 520 km de extensão, a concessão estima R\$ 9,3 bilhões em investimentos destinados a

duplicações, terceiras faixas, marginais, acostamentos, passarelas, dispositivos de acesso, ciclovias e ao contorno viário de Águas da Prata. A concessionária vencedora ficará responsável pela operação, manutenção e expansão da malha viária ao longo de 30 anos.

Interrupção de água gera protesto em Salto

Moradores de Salto se concentraram na manhã do último sábado (3) em frente ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) em manifestação contra a interrupção no fornecimento de água, problema que atinge a cidade desde o dia 27 de dezembro.

Na mesma data, a administração municipal declarou situação de emergência em razão das dificuldades no abastecimento. A medida foi oficializada por meio de publicação no Diário Oficial do município.

Medidas

O prefeito informou que seriam contratados, de forma imediata, 15 caminhões-pipa para reforçar a distribuição de água. Parte dos caminhões-pipa contratados deverá atender diretamente os moradores, enquanto os demais serão

utilizados para reabastecer os reservatórios, contribuindo para aumentar a capacidade do sistema.

Segundo a prefeitura, o sistema foi impactado pelas temperaturas elevadas registradas na região, aliadas ao baixo volume dos reservatórios responsáveis pelo abastecimento do município.

O decreto de emergência, conforme informado, permite acelerar processos administrativos e viabilizar ações urgentes. O documento busca ampliar a capacidade de resposta do poder público diante da crise hídrica.

Como medida estrutural imediata, a Estação de Tratamento de Água Pedra Branca iniciará parte de suas operações no início do ano, com o uso de contêineres, passando a captar água do Córrego Conceição.